

# Relatório #49 - NFT: a nova tendência do mercado cripto

2 de fevereiro de 2022

Olá, investidor!

Como vai?

## **Sumário**

No relatório de hoje, explicarei o que são os NFTs – sigla em inglês para *token* não fungível – e comentarei as modalidades de investimento que têm surgido com esse novo mercado, que tem potencial de crescer exponencialmente com as transformações pelas quais o meio digital vem passando.

Boa leitura!

#### Obras de arte digitais



(Fonte: Pixabay)

Para entender o que são *tokens* não fungíveis, é preciso, primeiramente, destrinchar essa expressão. Do inglês, a palavra *token* pode ser traduzida como símbolo ou ficha, enquanto "fungível" diz respeito a bens que podem ser substituídos por outros da mesma espécie e mesmo valor. Um exemplo de bem fungível é uma cédula de R\$ 100, que pode ser substituída por outras cédulas





que somariam o mesmo valor. Embora fisicamente o papel seja outro, a quantia é exatamente a mesma.

Por outro lado, podemos citar como exemplo de um bem não fungível a pintura "A Persistência da Memória" (1931), do artista espanhol Salvador Dalí. O pequeno quadro, que possui 24 centímetros de altura e 33 centímetros de largura, é um dos mais famosos de todo movimento surrealista. A obra é mundialmente reconhecida pelas figuras de relógios derretendo, que simbolizam a percepção não uniforme da passagem do tempo.

A obra produzida por Dalí, diferentemente de uma cédula de real ou dólar, ou de um objeto que utilizamos em nosso cotidiano, tem seu valor no fato de ser única, original e carregada de significado. É por esse motivo que uma réplica deste quadro, mesmo que praticamente idêntica ao original, não chega a valer uma fração sequer da pintura de Dalí. Tanto o valor quanto o preço da obra estão diretamente ligados à noção de autenticidade.

Os NFTs seguem a mesma lógica, com a diferença de que essas obras não existem no mundo físico, apenas no ambiente digital. Mas como assegurar a autenticidade de um ativo digital, que não pode ser tocado e muito menos avaliado minuciosamente por peritos? A resposta para isso está intimamente ligada à tecnologia que promete revolucionar nossa noção de propriedade: a blockchain.

# Blockchain e a propriedade no meio digital



(Fonte: Pixabay)

Introduzida com o advento do Bitcoin, a tecnologia de *blockchain* funciona como uma corrente de blocos interligados, nos quais são registradas, de forma





permanente, informações sobre transações e operações realizadas dentro de uma determinada rede.

Essas redes são conhecidas por oferecerem um alto grau de segurança aos usuários, já que a forma como as informações são registradas permite que todas as transações efetuadas possam ser rastreadas e verificadas.

Além disso, não há a necessidade de um servidor central para armazenar esses dados em uma rede de *blockchain*, uma vez que esse sistema funciona por intermédio de uma arquitetura "peer-to-peer" (P2P), que permite o compartilhamento de dados e serviços de maneira direta entre os diversos usuários da rede.

Assim, quando uma pessoa adquire um NFT, a *blockchain* cria um registro criptografado compartilhado pelos demais usuários que comprova que aquela pessoa é a proprietária daquele artefato virtual. Dessa forma, é possível que qualquer pessoa que utiliza redes como o Ethereum (ETH) ou a Solana (SOL) negocie *tokens* que representam ilustrações digitais.

# Status no meio digital



(Fonte: Pixabay)

Mesmo entendendo o que são e como funcionam os NFTs, é normal se perguntar a razão pela qual as pessoas estariam dispostas a pagar quantias exorbitantes, que podem chegar à casa dos milhões de dólares, por registros de ilustrações em *blockchain*.

Para um investidor tradicional, acostumado a olhar para os resultados de uma empresa e para a sua capacidade de gerar lucros na hora de analisar uma





ação, por exemplo, a ideia de investir em um ativo cujo valor está associado a critérios subjetivos, como exclusividade e status social, pode soar estranha, mas esse mercado vem crescendo cada vez mais, contando com a adesão de celebridades e grandes marcas.

Atualmente, o principal símbolo do mercado de NFTs é a coleção "Bored Ape Yatch Club" (BAYC), composta por desenhos de macacos com expressões entediadas no rosto, gerados por um algoritmo que combina 170 características distintas – dentre as quais acessórios, cor do pelo e expressões faciais – para criar figuras únicas, todas seguindo um mesmo padrão estético.

A coleção foi lançada oficialmente em 30 de abril de 2021, e logo se tornou uma febre entre milionários, celebridades e entusiastas do mercado de *tokens* não fungíveis. As ilustrações são negociadas em Ether, a criptomoeda utilizada na plataforma Ethereum, e os valores podem variar bastante, partindo de cerca de US\$ 200 mil por unidade atualmente. Entretanto, o Bored Ape #8585 foi vendido pelo equivalente a US\$ 2,7 milhões, ocupando a posição de NFT mais valioso da coleção até o momento.

Recentemente, o jogador de futebol Neymar Jr., do Paris Saint-Germain, fez com que a BAYC ganhasse destaque nos portais de notícias brasileiros, ao adquirir duas ilustrações, os Bored Apes #5269 e #6633 (*reproduzido abaixo*), por uma quantia superior a R\$ 6 milhões.



# LVNT



Reprodução do Bored Ape #6633, adquirido pelo jogador Neymar

### Mas nem todos os NFTs custam tão caro

O mercado de NFTs é um ambiente no qual os artistas, famosos ou não, podem colocar suas obras à venda. Portanto, da mesma forma que um quadro pintado por Monet ou Picasso vale muito mais que uma obra produzida por um artista desconhecido, um NFT feito por um artista prestigiado ou que faz parte de uma coleção famosa é muito mais valioso do que outro assinado por um ilustrador ou designer pouco conhecido.

Sendo assim, o investimento nessas obras de arte digitais funciona de maneira semelhante ao investimento em obras de arte físicas: você adquire um ativo único e de valor subjetivo na expectativa de que ele se valorize no decorrer do tempo. Essa valorização pode ocorrer, por exemplo, se você adquire um NFT de um ilustrador desconhecido, e esse artista começa a ganhar notoriedade no mercado, fazendo com que cada vez mais pessoas desejem comprar suas obras.

Entretanto, uma vez que o valor das obras e o reconhecimento artístico dependem de fatores subjetivos, é difícil determinar um preço justo para um





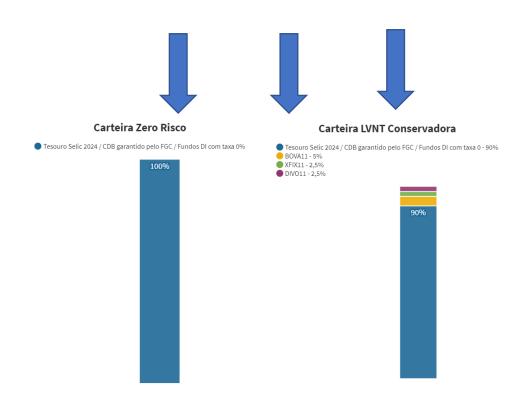
NFT, assim como é praticamente impossível cravar quais as ilustrações que possuem alto potencial de valorização.

#### **Conclusão**

O mercado de NFTs ainda é muito recente, tendo ganhado força em meados do ano passado, mas já movimenta bilhões de dólares. Para se ter uma ideia, só a coleção "Bored Ape Yatch Club" (BAYC), composta por 10 mil desenhos de macacos vendidos para 6,2 mil compradores, já movimentou  $\equiv$  373,3 mil eters (token nativo da rede Ethereum), o equivalente a US\$ 1,1 bilhão. A Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, certamente uma das mais icônicas obras de arte da história e hoje à mostra no Museu do Louvre de Paris, tem valor estimado em mais de US\$ 850 milhões.

Esse mercado pode crescer ainda mais com as transformações pelas quais a internet está passando e com a popularização da tecnologia de *blockchain*. Entretanto, é preciso ter expectativas realistas ao embarcar nessa classe de ativos, uma vez que não há nenhuma garantia de retorno ou nenhuma métrica que nos permita estabelecer um preço justo para os NFTs.

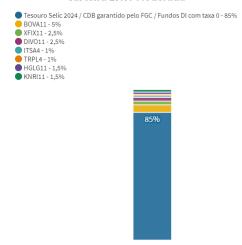
#### Já conhece todas as carteiras LVNT?



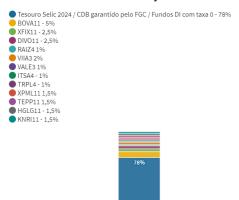




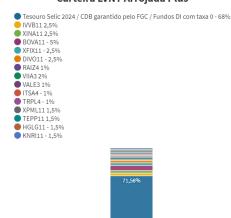




#### Carteira LVNT Arrojada



#### Carteira LVNT Arrojada Plus



Por hoje é isso e até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

#### **DISCLAIMER**

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.

